

Até o fechamento desta edição não havia informação sobre a negociação dos bancários com o vice-presidente e diretor de Recursos Humanos do Itaú Unibanco, Zeca Rudge, realizada na última segunda-feira, dia 28, em São Paulo. Confira detalhes do encontro no site www.bancariosrio.org.br.

MOBILIZAÇÃO INTERNACIONAL

Bancários do Santander protestam contra demissões e exigem avanços no acordo

Em toda a América Latina, de 21 a 26 de novembro, bancários do Santander participaram de manifestações e paralisações. A Jornada Continental de Lutas faz parte da campanha contra as demissões, pela abertura de negociações e avanços no acordo aditivo à Convenção Coletiva assinada com a Fenaban. As manifestações contam com o apoio da UNI Américas Finanças e do Comitê de Finanças da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS).

No Brasil as mobilizações aconteceram em vários estados e marcaram, também, os 11 anos da privatização do Banespa, entregue ao banco espanhol.

No Rio de Janeiro, capital, houve protestos nas duas principais agências do Santander: a da Av. Rio Branco, 70, e a da Av. Presidente Vargas, 100. Durante as manifestações a diretora do Sindicato e representante do Rio na Comissão de Organização dos Empregados (COE), Cleyde Magno, criticou as demissões em massa. Lembrou que o lucro no Brasil até setembro foi de R\$ 5,9 bilhões, representando 25% do resultado mundial do grupo. Apesar disso o Santander extinguiu 1.630 postos de trabalho.

O diretor da Federação dos Bancários RJ/ES e integrantes da COE Paulo Garcez frisou que nada justifica esta situação. “Ainda mais se levarmos em conta que na Espanha, apesar da crise, não houve demissões.



JORNADA DE LUTAS - Sindicato realiza ato em agência do Santander, no Centro do Rio, para lembrar a luta contra a privatização do Banespa e cobrar o acordo aditivo cuja pauta foi entregue ao banco em agosto

Por que então elas acontecem no Brasil, onde o lucro foi o maior entre todos os países em que o Santander tem agências?”, perguntou.

ACORDO ADITIVO

As mobilizações cobram ainda a assinatura de um acordo marco global que fixe direitos básicos para todos os bancários do Santander no mundo. No Brasil, a Jornada de Lutas acrescentou importantes reivindicações específicas. Entre elas, a abertura de negociações com vistas à assinatura de um acordo aditivo, com avanços em relação ao atualmente em vigor, do acordo do Programa de Participação nos Resultados

do Santander (PPRS) e dos termos de compromisso do Banesprev e Cabesp. O banco espanhol é o único do setor privado onde os funcionários garantiram o acordo aditivo.

A pressão das mobilizações forçou o banco a abrir negociações. A primeira rodada foi marcada para o dia 1º de dezembro, em São Paulo. A negociação foi solicitada pela Contraf-CUT,

sindicatos, federações e Afubesp, através de três cartas enviadas ao superintendente de Recursos Humanos do Santander, Jerônimo dos Anjos, em 21 de outubro, 7 e 21 de novembro.

Pauta de reivindicações específicas foi entregue em 30 de agosto

A pauta específica de reivindicações foi entregue em 30 de agosto. Entre os principais itens estão a garantia no emprego, cinco dias de ausências abonadas por ano, salários de férias, eleição de representantes dos participantes do SantanderPrevi e Sanprev, extensão da assistência médica para aposentados, aumento do Programa de Participação nos Resultados

Santander de R\$ 1.350 para R\$ 3 mil, e fim da compensação dos valores dos programas internos de remuneração do PPRS.

Cleyde lembrou que, no caso das agências, na maioria dos casos a compensação acaba zerando o PPRS. Outra reivindicação é para que os programas próprios remunerem os bancários dos call centers.

ATO NA CENTRAL DO BRASIL

Dia de luta contra a Aids

No próximo dia 1º de dezembro, a partir das 8 horas, na Central do Brasil, o Fórum de ONGs/Aids do Rio de Janeiro promove um protesto e ações educativas para marcar o Dia Internacional de Luta Contra a Aids. A epidemia de Aids no Rio de Janeiro sofre com o descaso da prefeitura e do governo do estado: faltam insumos para realização de exames e compra de medicamentos e a assistência ao doente de Aids é deficiente. O cidadão que deseja realizar um teste antiAids na rede pública de saúde espera, em média, quatro meses pelo resultado. As ações de prevenção da Aids em todo o estado estão prejudicadas devido a falhas no repasse da cota de camisinhas tanto para as ONGs, como para as unidades de saúde que também oferecem esse serviço.

HIV

Número de infectados estável

O número de pessoas com Aids no Brasil se manteve estável em 2010, atingindo cerca de 0,6% da população entre 15 e 49 anos. Já a taxa de incidência (novas infecções) registrou uma leve queda, passando de 18,8 por grupo de 100 mil habitantes em 2009 para 17,9 em 2010. No ano passado, os novos casos se concentraram na população entre 35 e 39 anos. Os dados são do Boletim Epidemiológico Aids/DST 2011 divulgado nesta segunda-feira pelo Ministério da Saúde.

O número de mortes praticamente não se alterou: foram 12.097 em 2009 e 11.965 em 2010. No total, de 1980 a junho de 2011, 241.469 pessoas já morreram em decorrência da Aids no Brasil. No mesmo período, foram notificados 608.230 casos da doença.

Segundo o Ministério da Saúde, a estabilização do número de infectados se deve aos investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS), à prevenção e ampliação da testagem e do acesso ao tratamento antirretroviral e à capacitação dos profissionais de saúde.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem: 23.000**

CONSCIÊNCIA NEGRA

Bancários debatem discriminação e preconceito racial

Como parte da Semana da Consciência Negra, o Sindicato realizou, na sexta-feira (25), uma palestra sobre discriminação e preconceito racial, no auditório da entidade. Na abertura do encontro, o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, falou da importância do movimento negro para a conscientização da sociedade, onde o racismo está presente e se manifesta de diversas formas.

A palestrante Mônica Santos, advogada do sindicato e diretora da Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas (ACAT), falou sobre as dificuldades do negro no mercado de trabalho, enquanto Antonio Carlos dos Santos (Unegro) abordou aspectos políticos do movimento negro. Coube ao bancário da CEF Rodrigo



O Sindicato promoveu um debate como parte da Semana da Consciência Negra

Tavares apresentar pesquisa sobre quilombolas da região de Marambaia, no Rio. No encontro o Sindicato homenageou Vera Lúcia Diogo, Edna da Cunha, Eliete Barbosa, Sebastiana Arruda, Neli Almeida, Nanci de Azeredo e Edilea Sylverio, todas do

Renascença Clube. Conductor da mesa de trabalhos, o diretor executivo da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato Robson Santos disse que a cada ano os bancários avançam mais na luta contra o racismo e o preconceito.

HOMENAGEM

Vereadores concedem moção de louvor ao presidente do Sindicato



Almir Aguiar, na Câmara de Vereadores, com a Moção de Louvor recebida pela luta contra o racismo e a discriminação racial

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, recebeu da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro uma Moção de Louvor e Reconhecimento pelo transcurso de uma década da Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Into-

lerância Correlata, realizada em Durban, África do Sul. A iniciativa da homenagem foi do líder do governo municipal, o vereador Adilson Pires (PT/RJ), na sessão do dia 6 de outubro de 2011.

A conferência de Durban foi

realizada em 2001, ano dedicado à mobilização internacional contra o racismo. Dela participaram mais de 2.300 representantes de 163 países. “A conferência constatou que o racismo é uma realidade em todas as sociedades e constitui grave ameaça para a segurança e a estabilidade de todos os países”, diz a moção.

Ainda segundo o texto da moção dos vereadores, o grande avanço da conferência foi o reconhecimento de que a escravidão é crime contra a humanidade e que há muito, como tal, deveria ter sido considerado. O governo brasileiro assinou o documento, redigido em Durban, no qual se comprometeu a implementar ações afirmativas, “um conjunto de políticas públicas e privadas de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, concebidas com vistas ao combate da discriminação de raça, gênero e outros, bem como corrigir os efeitos presentes da discriminação praticada no passado”.

Natal feliz é Natal solidário

SORTEIO

Convites para a Unidos da Tijuca

Participe da campanha Bancário Solidário 2011. Recorte o cartaz abaixo e cole no mural de aviso de sua agência. O Sindicato vai ao seu local de trabalho recolher as doações (alimentos não perecíveis, roupas e brinquedos), que serão entregues a sete instituições, entre orfanatos e asilos. A sua participação pode fazer a diferença e tornar mais feliz o Natal para quem precisa de sua solidariedade. Mais detalhes no site www.bancariosrio.org.br ou pelos telefones 2103-4117/4119/4121/4122/4149/4165.

Os 10 primeiros bancários que ligarem para 2103-4106, 2103-4150 e 2103-4151 nesta quarta-feira (30), a partir das 10h, vão receber convites para o ensaio no próximo sábado (3). Já a Tijuquinha do Borel (escola da samba infantil da Unidos da Tijuca) está recebendo inscrições de filhos de bancários sindicalizados para o desfile de 2012. Ainda há

60 fantasias. Os candidatos devem ter até 18 anos.

A inscrições deverão ser feitas nos telefones acima até o dia 10 de janeiro.

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Os bancários têm até o dia 23 de dezembro para inscrever seu samba para o Bloco dos Bancários. O enredo

de 2012 trata da crítica social de tradicionais agremiações carnavalescas, como Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Bola Preta, Banda de Ipanema e, é claro, o próprio Bloco dos Bancários. A escolha do samba acontecerá no dia 6 de janeiro. Mais informações pelo telefone 2103-4150/4151. Confira o regulamento no site www.bancariosrio.org.br.

Angra dos Reis: últimas vagas

Ainda há tempo para o passeio de escuna por belas ilhas e praias em Angra dos Reis. A excursão é no

próximo sábado, dia 3 de dezembro, e inclui lanche de frutas a bordo. O pacote custa R\$125. Os bancários sindica-

lizados pagam R\$115. Crianças até 10 anos pagam R\$100 e os filhos dos associados do Sindicato apenas R\$ 90.

“Quem tem fome, tem pressa!” (Betinho)

Bancário Solidário

Mobilize sua agência.

Vamos fazer a diferença neste Natal!

Campanha de doação de alimentos, brinquedos e roupas para entidades de apoio às crianças e aos idosos.

Recolheremos na sua agência de 12 a 15 de dezembro.

Entre em contato pelos telefones: 2103-4117/4119/4121/4122/4149/4165
Confira os contemplados em www.bancariosrio.org.br

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

CONTRAFI

Bradesco desmonta plano de férias dos funcionários

Férias estão suspensas até abril. Motivo é entrada em operação de 440 mil novas contas dos servidores do estado

A mais nova moda da diretoria do Bradesco no Rio é a proibição intempestiva, arbitrária e absurda de férias até janeiro a abril do ano que vem, por conta da nova situação que o banco vai viver a partir de janeiro.

CONTAS NOVAS

Em janeiro, a conta do governo do estado passa do Itaú para o Bradesco. São pelo menos 440 mil novas contas de servidores, ativos e aposentados. O atendimento vai sofrer um aumento brutal de trabalho. Além de operar essas contas, o banco receberá tributos dos contribuintes e fará os pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços ao estado.

“Novas contas, poupanças, cheques especiais, cartões de crédito, venda de produtos, previdência privada, todo um mundo de negócios que vai aumentar substancialmente as receitas do banco aqui no Rio. E preciso saber se as contratações que



o Bradesco fez vão ser suficientes para atender ao aumento dos serviços”, disse o diretor Marcelo Pereira.

FÉRIAS SUSPENSAS

A diretoria do banco ignorou a programação pessoal dos funcio-

nários que planejaram suas férias com antecedência, como acontece em todas as empresas. “Muitos companheiros quiseram aproveitar o período de férias escolares. Aí vem a diretoria desmonta todo esse plano sem mais nem menos, em cima da hora,

impondo prejuízo àqueles que compraram pacotes de viagem”, protesta o diretor da Contraf-CUT Geraldo Ferraz.

NOTA ZERO

Outra iniciativa de gestores que vem motivando protestos de funcionários e do Sindicato é a compensação de horas extras por horas de almoço. Os bancários com jornada de seis horas não têm hora de almoço, mas 15 minutos para lanche.

Mas a diretoria regional de Copacabana está inovando e burlando a jornada de trabalho de seis horas. “Os gerentes exigem horário extraordinário, não pagam e inventam esse recurso da compensação com hora de almoço. É uma embromação, um burla da lei e da Convenção Coletiva”, protesta o diretor do Sindicato Carlos Broca.

Itaú demite em massa e joga clientes contra bancários

Com a continuidade do processo de demissões em massa, as agências do Itaú Unibanco viraram um verdadeiro inferno. Os poucos funcionários que restam em cada uma delas são vistos equivocadamente pelos clientes como responsáveis pela demora no atendimento. A verdade é que eles não têm como dar conta do serviço excessivo. Com isto, em determinadas agências, segundo denúncias que chegam ao Sindicato, clientes ameaçam e chegam a agredir bancários, apesar de o responsável pela grave situação ser o próprio banco.

A queda na qualidade dos serviços causados pelas demissões no Itaú é tão grande que no último dia 23 o Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor do Rio de Janeiro (Procon-RJ) autuou uma agência do Centro por descumprimento da lei que estabelece o tempo máximo de 15 minutos para o atendimento. A autuação ocorreu durante uma blitz do Procon realizada devido ao número excessivo de reclamações feitas por clientes durante o ano na ouvidoria do Ministério Público. A fiscalização continuará até o fim de dezembro.

BANCO USA CHICOTE

As demissões em massa são feitas pelo Itaú Unibanco para economizar e com isto ampliar seus



Pinheiro e Maurício esperam que bancários mantenham denúncias de assédio moral

gigantescos lucros, pouco se importando com bancários e clientes. Ao mesmo tempo, usa o chicote para exigir que o atendimento seja feito no mesmo tempo e que as metas de vendas de produtos sejam atingidas. Na área operacional, isto é imposto através dos gerentes de serviço operacional de agências (GSOAS). Segundo denúncias que chegam ao Sindicato, alguns deles agem com truculência ameaçando com demissão gerentes e demais funcionários, exigindo que cumpram metas de venda de produtos e realizem suas tarefas no menor tempo possível.

Entre os GSOAS que assediam os funcionários são citados nas denúncias Márcia Afonso (área Zona Sul/Barra), Márcia Athayde (Rio Norte Sul), Renata Cunha (Zona Sul 1) e Ubirajara Lima Teixeira (Zona Oeste 2). Ainda segundo as denúncias, essa orientação vem sendo dada pelo superintendente operacional Sérgio Lettieri. Esta política é o reflexo da incapacidade do banco e de alguns gestores de formular estratégia de crescimento sustentável. E buscam aumentar os lucros através de demissões e assédio moral.

O diretor do Sindicato José Pinheiro lembrou que a Convenção Coletiva dos Bancários, assinada com a Fenaban, prevê a apuração de casos de assédio moral como estes. “Daí a importância do bancário continuar a fazer denúncias que servirão de base para isto”, afirmou. Para denunciar basta ligar para o 2103-4172 ou passar as informações pela página do Sindicato no link sobre assédio moral.

Também diretor da entidade Carlos Maurício adiantou que será feito um mapeamento das agências em que os GSOAS se utilizam desta prática. “A partir daí, tomaremos as medidas judiciais e políticas, inclusive com a paralisação das agências destas áreas, não apenas para denunciar o assédio, como para exigir do Itaú Unibanco o fim das demissões”, afirmou.